



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA

Editorial



Grau da implantação das equipes de Consultório na Rua que atendem a pessoas com tuberculose: estudo avaliativo

Camila Priscila Abdias do Nascimento¹, Bruno Neves da Silva¹, Alany Carla de Sousa Paiva¹, Sandy Yasmine Bezerra e Silva¹, Nilba Lima de Souza¹, Érika Simone Galvão Pinto¹

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Objetivo: avaliar o grau de implantação das equipes de Consultório na Rua que atendem a pessoas com tuberculose. **Método:** Trata-se de um estudo avaliativo em saúde do tipo normativo, de abordagem quantitativa e qualitativa com ênfase no grau de implantação de atividades e ações propostas pelo programa de atenção primária à saúde na equipe de Consultório na Rua do município de Natal/RN. A população do estudo será constituída por 23 profissionais que atuam nas equipes de consultório na rua. A coleta de dados dar-se-á mediante aplicação de dois questionários, que objetivam caracterizar os profissionais e apreender suas percepções, e analisar a dimensão estrutura/processo. A análise e a organização dos dados dar-se-á por meio dos softwares SPSS e Iramuteq. **Resultados esperados:** Espera-se gerar informações que possam colaborar na tomada de decisão e produzir novos conhecimentos aplicáveis que resultem em melhorias no atendimento às pessoas com tuberculose que vivem em situação de rua.

Descritores: Avaliação em Saúde; Pessoas em Situação de Rua; Tuberculose.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

A população em situação de rua (PSR) apresenta uma prevalência de Tuberculose (TB) 67 vezes maior que a população em geral, com elevada taxa de incidência e abandono do tratamento. Para atender às necessidades de saúde dessa população, o Ministério da Saúde (MS) criou as equipes de Consultório na Rua (eCnaR), constituídas por equipe multiprofissional cujas principais atividades incluem atendimento à saúde mental, patologia pulmonar (frequentemente TB) e infecções sexualmente transmissíveis⁽¹⁾.

Ainda são observadas dificuldades de ações e atividades preventivas, de adesão ao tratamento de TB e de acesso aos serviços de saúde por parte da PSR⁽²⁾. Percebe-se também escassez de estudos que abordem o manejo clínico da TB por parte das eCnaR.

Nessa perspectiva, a avaliação em saúde é um instrumento político que busca modificar e influenciar a tomada de decisão, importante estratégia para analisar as dificuldades e dar oportunidade para a realização de ações por parte dos envolvidos.

Este estudo é justificado pela necessidade de avaliar a atuação das eCnaR junto à PSR, e de identificar as fragilidades que impedem o diagnóstico ou o tratamento precoce e adequado da TB.

PERGUNTA AVALIATIVA

Como estão estruturadas as eCnaR e como se dão as ações e/ou atividades realizadas na assistência à PSR acometida pela TB?

OBJETIVO

Avaliar o grau de implantação das equipes de Consultório na Rua que atendem a pessoas com tuberculose.

MÉTODO

Trata-se de um estudo avaliativo em saúde do tipo normativo, com abordagem quantitativa e qualitativa, fundamentada no referencial teórico-metodológico da Avaliação em Saúde na perspectiva de Avenis Donabedian. Serão analisadas as dimensões estrutura e processo, com ênfase no grau da implantação das atividades e ações propostas pelo programa de Atenção Primária à Saúde do Consultório na Rua.

A pesquisa será realizada no município de Natal, RN. A população do estudo será constituída por 23 participantes, que totalizam o quantitativo de profissionais que atuam direta ou indiretamente nas três eCnaR. O recrutamento da amostra será estabelecido por conveniência. Serão incluídos os profissionais vinculados a uma eCnaR e excluídos aqueles que não estejam na escala de trabalho durante a coleta de dados, e que não possam ser contatados.

Os dados serão coletados presencialmente pelos pesquisadores nas UBS que funcionam como apoio das eCnaR, com agendamento prévio e em local reservado e propício à coleta. Serão aplicados dois questionários elaborados pelos autores, constituídos por 29 questões objetivas e 15 subjetivas, divididas em três etapas: caracterização profissional, dimensão estrutura e processo (disponibilidade de recursos humanos e materiais) e percepção dos profissionais na assistência à PSR com TB. Um questionário será aplicado aos cinco gestores de saúde (coordenador da APS, coordenador eCnaR, Coordenador da TB municipal e coordenadores dos distritos sanitários leste e sul); outro questionário será aplicado aos 18 profissionais da eCnaR (enfermeiro, técnico de enfermagem, assistente social e psicólogo).

Os dados quantitativos coletados comporão um banco de dados que será analisado pelo *software* SPSS, versão 20.0. Será utilizada estatística descritiva para analisar o perfil da amostra.

Para a análise do grau de implantação, será utilizado o referencial da avaliação proposto por Ferreira e Silva (2014). Para calcular o escore final (EF), que permite avaliar o grau de implantação, a pontuação obtida (PO) em cada item da dimensão estrutura e processo será dividida pela pontuação máxima (PM) que poderia ser obtida no

item. O resultado dessa divisão multiplicado por 100 representa o EF, conforme a seguinte fórmula: $EF=(PO/PM).100$. Serão consideradas quatro estratificações: não implantado (até 25%), incipiente (26% a 50%), parcialmente implantado (51% a 75%) ou totalmente implantado (76% a 100%)(³).

Quanto aos dados qualitativos, estes serão gravados, transcritos e organizados com o apoio do *software* IRAMUTEQ, sendo posteriormente submetidos à análise de conteúdo por categoria e tema, constituída pelas etapas de análise prévia, exploração do material e tratamento dos resultados, conforme proposto por Laurence Bardin. A discussão dos dados será realizada conforme o referencial da avaliação em saúde.

Respeitou-se a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob parecer n.º 4.065.175.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se gerar informações que possam colaborar para a tomada de decisão e produzir novos conhecimentos aplicáveis que resultem em melhorias no atendimento às pessoas com TB que vivem em situação de rua, assim como melhorar a capacidade cuidadora das eCnaR.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011. Diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua. Diário Oficial da União. Brasília. [Internet]. 2012 [cited 2020 jul 18]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0122_25_01_2012.html
2. Feske ML, Teeter LD, Musser JM, Graviss EA. Counting the homeless: a previously incalculable tuberculosis risk and its social determinants. *Amer J Public Health* [Internet]. 2013 [cited 2020 jul 18];103(5):839-848. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3698826/pdf/AJPH.2012.300973.pdf>>
3. Ferreira VSC, Silva LMV. Intersetorialidade em saúde: um estudo de caso. In: HARTZ, ZMA, Silva LMV. Avaliação em saúde dos

modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.

Camila Priscila Abdias do Nascimento: idealização e escrita do manuscrito; Bruno Neves da Silva: leitura crítica e escrita do manuscrito; Alany Carla de Souza Paiva: escrita do manuscrito; Sandy Yasmine Bezerra e Silva: escrita do manuscrito; Nilba Lima de Souza: leitura crítica e sugestões para o manuscrito; Érika Simone Galvão Pinto: leitura crítica, sugestão e correções do manuscrito.

Recebido: 26/07/2020

Revisado: 03/11/2020